



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: OUTRO LADO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Vanilson de. S. Martins¹; Maraylla I. de. Moraes²

¹ Aluno; Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí; Email: vs948340@gmail.com

² Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI – Campus Paulistana). Doutora em Química pela UNESP. Email: maraylla.moraes@ifpi.edu.br

Palavras-Chave: Metodologia, Aprendizado, Perspectiva dos alunos.

Introdução

O papel do professor é de suma importância na educação dos alunos, guiando-os ao longo do processo de aprendizagem. Sua função é essencial para uma formação integral, capacitando os estudantes não apenas para o êxito acadêmico, mas também para os desafios da vida. Ao desempenhar seu papel, o professor não só transmite conhecimento, mas também inspira, motiva e orienta os alunos, cultivando habilidades e valores fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional (SILVA, 2023).

Segundo Viana (2022), o trabalho de um educador abrange muito mais do que apenas realizar as tarefas diárias dos alunos, criar planos de aula e buscar materiais para serem trabalhados na sala de aula. Quando o educador olha para o meio escolar de uma perspectiva mais ampla e observa todos os alunos, ele cria conexões mais afetivas com os alunos, o que resulta em um relacionamento mais feliz para ambos.

Uma das metodologias adotadas no decorrer do programa foi a realização de atividades práticas por meio da experimentação. De acordo com Santos (2022, p. 13), “a realização de atividades experimentais torna o aluno mais participativo em sala de aula, pois ele consegue compreender melhor a teoria explicada em sala de aula e desenvolve o processo de construção do conhecimento”.

De acordo com Lima et al. (2022), a experimentação oferece uma oportunidade de ensinar química de maneira contextualizada e relevante, tanto no ensino básico quanto no superior, permitindo que os estudantes compreendam os fenômenos químicos enquanto estão na sala de aula.

Ao participar de atividades experimentais, os alunos melhoram suas habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe, o que ajuda a construir conhecimento de forma ativa. Nesse sentido, as atividades experimentais são uma ferramenta eficaz para a compreensão aprofundada dos conceitos e para o desenvolvimento de habilidades importantes para o sucesso acadêmico e profissional (MILITÃO; LOPES, 2022).

Nesse sentido, o presente relato tem por objetivo descrever a experiência adquirida no decorrer das atividades, especialmente na aplicação prática do conteúdo por meio da experimentação.

Material e Métodos

O estudo foi realizado durante a Residência Pedagógica e empregou uma abordagem quanti-qualitativa. De início, realizou-se um levantamento de algumas práticas experimentais que relacionava com o conteúdo que estava sendo discutido em sala, após escolher os experimentos que seriam realizados, efetuou-se os ensaios antes de levar os alunos ao laboratório.

As atividades realizadas com a turma do primeiro ano abordaram os temas de misturas, densidades e o modelo de Bohr, utilizando o teste de chama como recurso. Já os alunos do terceiro ano, participaram do experimento do teste de chama. Um questionário foi aplicado após a prática, em razão da necessidade de obter uma amostra imparcial e significativas do público em questão.

Utilizou-se de alguns materiais do laboratório, como proveta, vidro de relógio, bico de bunsen, espátula, entre outros. Além disso, usou-se os seguintes reagentes, Cloreto de Cobalto (CoCl_2), Nitrato de Níquel ($\text{Ni}(\text{NO}_3)_2$), Sulfato de Cobre (CuSO_4).

Resultados e Discussão

Conforme Rocha (2018), a utilização de atividades experimentais como estratégia de ensino, especialmente na disciplina de Química, tem sido utilizada por muitos professores e pesquisadores como uma das abordagens mais eficazes para reduzir as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem de forma significativa e consistente.

Dessa forma, a implementação de atividades experimentais não apenas melhora o desempenho acadêmico dos alunos, mas também contribui para uma experiência de aprendizagem mais engajadora e significativa. As imagens 1, 2, 3 e 4 mostram o momento da prática.

Imagem 1 – Atividade Experimental



Fonte: Própria

Imagem 2 – Atividade Experimental



Fonte: Própria

Imagem 3 – Atividade Experimental



Fonte: Própria

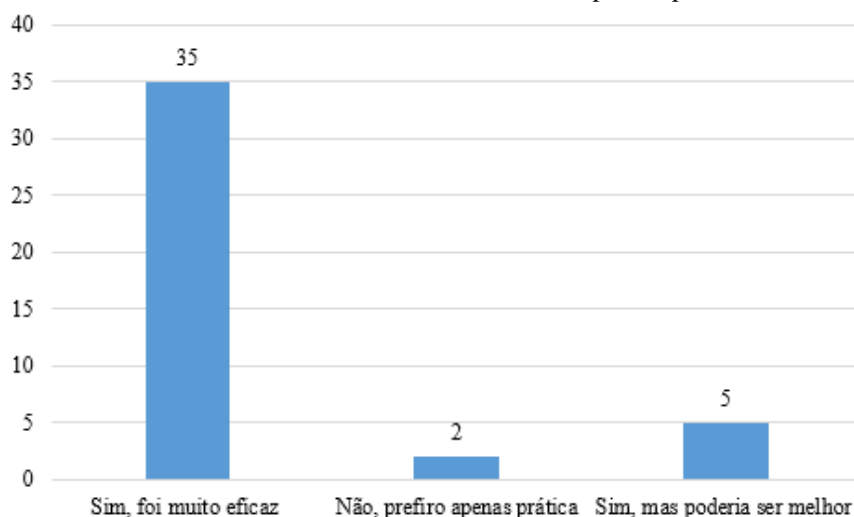
Imagem 4 – Atividade Experimental



Fonte: Própria

O entendimento dos discentes em relação à eficácia das práticas educacionais é crucial para avaliar a qualidade das atividades e identificar áreas de melhoria. Nesse sentido, um questionário foi aplicado para investigar as percepções dos alunos sobre a prática realizada como parte do processo de aprendizagem. O gráfico abaixo apresenta uma síntese dos dados coletados, mostrando as diferentes opiniões dos alunos em relação a prática e seu impacto no entendimento do conteúdo.

Gráfico 1 – Relaciona o entendimento dos alunos sobre a eficácia da prática para o entendimento do conteúdo

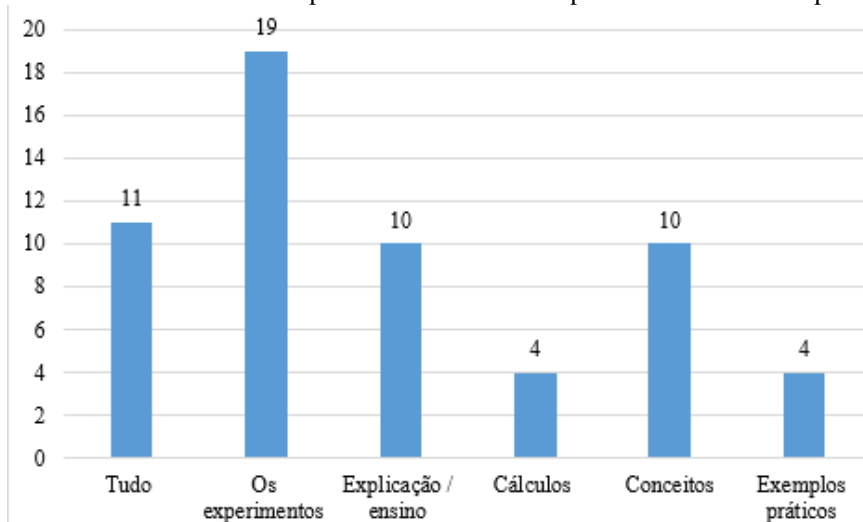


Fonte: Própria

A maioria dos alunos (35) acredita que os experimentos realizados são muito eficazes no processo de aprendizagem. Apenas dois estudantes preferiram uma abordagem puramente prática e cinco estudantes acharam que o ensino poderia ser melhor. Os resultados mostram que as práticas são valiosas como ferramenta de aprendizagem, mas também destacam a importância de garantir eficácia e relevância para as necessidades dos alunos.

Quando os alunos foram questionados sobre o que foi mais interessante durante a aula, responderam da seguinte forma, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Relaciona os aspectos mais valorizados pelos alunos durante a prática



Fonte: Própria

Analisa-se que os alunos da turma têm uma preferência por atividades práticas e consideram importante aplicar os conceitos por meio da experimentação. Além disso, valorizam explicações claras, que são essenciais para a compreensão completa dos conteúdos abordados. Portanto, integrar a teoria consolidada com a prática vai melhorar o desenvolvimento dos discentes no decorrer da disciplina.

As práticas experimentais foram recebidas de forma positiva pelos alunos, revelando-se como uma abordagem envolvente. Com isso, possibilitou-se colocar em prática os conceitos aprendidos em sala de aula, proporcionando uma compreensão mais profunda e tangível dos conteúdos. A boa aceitação da prática experimental reflete não apenas a satisfação dos alunos com o método de ensino, mas também seu crescimento acadêmico e desenvolvimento de habilidades práticas.

Conclusões

A oportunidade de vivenciar essa etapa no Programa Residência Pedagógica foi fundamental para o crescimento profissional, visto que possibilitou aplicar no contexto real situações vistas na teoria na formação acadêmica.

Destaca-se, a participação da professora preceptora e do professor orientador nas atividades desenvolvidas, procurando sempre a evolução dos professores residentes. A colaboração mútua foi fundamental para o êxito da residência pedagógica, pois não apenas envolvia a resposta às exigências educacionais, mas também a criação de conexões emocionais com os alunos.

Dessa forma, o Programa Residência Pedagógica tem grande relevância na formação docente, pois possibilita ao estudante de licenciatura a primeira oportunidade de estar no chão da escola, vivenciando a realidade da vida profissional.

Referências

LIMA, L. P. de; PINHEIRO, E. B. F.; GOIS, K. M. S.; SILVA, N. C. O.; SILVA, C. Y. da. A utilização de produtos naturais como alternativas para o ensino de química: uma revisão. **Research Society and Development**, v. 11, n. 7, mai./2022.

MILITÃO, E. C.; LOPES, B. J. S. Experimentação como estratégia de ensino-aprendizagem para o favorecimento das capacidades de pensamento crítico. **Educação**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e79/1–29, 2022.

ROCHA, M. A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE EXPERIMENTAL NA APRENDIZAGEM POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA DE SOLUÇÕES QUÍMICAS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. **Dissertação** (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo. São Mateus, p.187, 2018.



SANTOS, V.S. Importância das aulas práticas de química: Estudo de caso numa escola de tempo integral. **Monografia** (Bacharel em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos – RN, p.29, 2022.

SILVA, Alexandre Kenyson Oliveira da. Metodologias ativas: propostas pedagógicas no ensino de matemática. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023.

VIANA, C. A. P.et al. Autoestima e relação professor-alunos: influências para a aprendizagem escolar. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2022.